

Acta da sessão ordinaria, realisada no dia dois de novembro de mil novecentos e trinta e nove, para cumprimento do disposto no artigo trinta doCodigo Administrativo, a qual foi precedida de todas as formalidades eparadas no paragrafo primeiro do artigo vinte e nove do mesmoCodigo e por convocação do Senhor Presidente do Conselho Municipal.-

Presidente:- Senhor Tenente Coronel Manuel Fernandes Soares.- Secretarios:- Os Senhores Marcos José Barba, e João Maria Vilas Boas Godolpho.- Presentes:- Os Senhores Manuel Joaquim Frade, - Doutor Matias do Rosario Fernandes, - Sebastião José Pedroza, - Julio Fernandes Sales, - Jacinto José de Moura e José Lopes Filho.- Não compareceram por motivos justificados os Senhores Agente Técnico de Tenentaria Augusto Espiridião Loureiro, - Capitão Capelão João da Costa Lobato e Claudino Augusto Gonçalves.- Aberta a sessão às catorze horas, o Senhor Presidente usando da palavra disse:- Que a pauta dos impostos indirectos tem vindo a vigorar desde o ano de mil novecentos e trinta e oito, e que foi aprovada em sessão da Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, realisada no dia nove de novembro de mil novecentos e trinta e sete, não foi ainda confirmada pelo Conselho Municipal, e assim, apresenta-se hoje a fim da mesma se confirmar. Essa pauta é a seguinte:-gado bovino, caprino e ovino, respectivamente, de oito, doze e quinze centavos o quilograma.- Carnes de porco e seus derivados:- Barba, vinte centavos; Charnico de Paqueta,

trinta centavos; Costelas, quinze centavos; Famiheira, vin-  
te centavos; Carne suíça, trinta e cinco centavos;  
fogado, vinte centavos; Frescura, quinze cen-  
tavos; Linguica, quarenta centavos; Lombo, qua-  
renta e cinco centavos cada quilo grama; Miolo de  
de porco, trinta centavos cada; Ossos, espinha, doze cen-  
tavos; Baralho, seis centavos; Tomesmos, doze centavos;  
Pao, cincoenta centavos; Chispe, quinze centavos; Pa-  
mentos, trinta e cinco centavos; Torcunho, quinze  
centavos; Triunfo, um escudo e cincoenta centavos;  
Carne de tira, vinte centavos; Pezu, vinte centavos;  
Outros não especificados, dez centavos, cada quilo gra-  
ma; Líquidos:- Aguardente, vinte centavos; Alcool,  
cincoenta centavos; Vinagre, trinta centavos e Vinhos  
de pasto, trinta centavos cada litro; Vinhos de pasto, vin-  
te centavos por garrafa e Vinhos de pasto, dez centa-  
vos cada meia garrafa; Vinhos espirituozos ou  
alcoolicos, um escudo. Vinhos licorosos, oitenta  
centavos e Vinhos generosos, noventa centavos cada  
litro; Vinhos generosos, cincoenta centavos; Vinhos es-  
pumosos nacionais, um escudo e cincoenta centa-  
vos, cada garrafa; Vinhos espumosos nacionais, no-  
venta e cinco centavos cada meia garrafa; Vinhos  
estranjeros, qualis escudos cada garrafa; Vinhos es-  
tranjeros, dois escudos cada meia garrafa. Refrigera-  
tes:- Garozas, dez centavos; Laranjadas, dez centavos;  
Limonadas, dez centavos; Pistilos, trinta centavos e  
Xaropes para refrigerantes, um escudo cada garrafa.  
Bebidas fermentadas: Cerveja Nacional, quarenta e oito  
centavos cada litro; Cerveja Nacional, vinte e quatro  
centavos cada meio litro; Cerveja Nacional, doze cen-  
tavos cada quarto de litro; Cerveja Nacional, doze cen-  
tavos, cada garrafa pequena; Cerveja Nacional, trinta  
e cinco centavos, cada garrafa grande; Cerveja es-  
tranjera, um escudo cada garrafa; Cerveja estranjeri-

ra, um estudo e cincoenta centavos, cada livro.  
Peixe: - Lufnado, peixe espada, savel e mais pei-  
se fino, pescada, goraz, corvina, payo e peixe do  
rio, vinte centavos; Carapan, sardinha, e caes  
arraia e mais peixe de consumo, oito centavos;  
Mauiscos, lafostas, camarad e mais mauiscos fi-  
nos, trinta centavos; Amerzias, berbigas e mais  
mauiscos de consumo, quinze centavos cada  
quatrogramas; Peixe seco, dez centavos cada mo-  
lho; Pecheluis, dez centavos; Outros peixe em  
salmoura, estova, latas e outros nas especifici-  
cads, vinte centavos. Cada quatrogramas: - Depois  
da mesma sei apreciada e discutida, foi can-  
firmada e aprovada a sua applicacao em mil  
morceutos e trinta e nove. - O Senhoi Presidente  
continuando no uso da palavra, informa que  
na sessao desta Camara, realisada no dia  
vinte de Outubro findo, foi aprovado o au-  
mento de cincoenta centavos na licenca a  
que se refere o decreto numero trize mil  
seiscentos e cincoenta e oito - Licencas para ga-  
do Caprino - aumento este que submete a au-  
cas do Conselho: - Foi deliberado sancionar o au-  
mento referido. - O Senhoi Presidente no uso Cães  
da palavra, informa que tambem na sessao  
da Camara, realisada no dia vinte de Outu-  
bro findo, foi aprovado o aumento, para oito  
estudos, nas licencas de caes de guarda, e para  
desoito estudos e cincoenta centavos, nas licen-  
cas de caes de caça, aumento este que subme-  
te a apreciacao do Conselho: - Foi deliberado  
sancionar este referido aumento. - O Senhoi  
Presidente continuando no uso da palavra, pro-  
poe que no futuro ano de mil novecentos e  
quarenta se continuem a cobrar as rescilas

que se têm vindo a cobrar no presente ano, e que seja aprovada a pauta dos impostos indirectos, já referida, também para o ano de mil novecentos e quarenta. - O Conselho concordou que se continuem a cobrar as taxas que anteriormente se vinham cobrando, e sancionou a pauta dos impostos indirectos para o futuro ano. - O Senhor Presidente continuando no uso da palavra apresenta as bases dos orçamentos ordinários, para o próximo ano de mil novecentos e quarenta, da Câmara Municipal e dos Serviços de Turismo, com pondo as despesas, respectiva e aproximadamente em dois milhões duzentos e cinco mil novecentos e sessenta e três escudos e quarenta e sete mil e setecentos e noventa e nove centavos. - O Conselho sancionou as bases em referencia. - O Senhor Presidente, ainda no uso da palavra apresenta o [relatório de] X  
cia e o plano de actividade seguinte: - Com a diminuição de receitas, e o aumento de encargos  
que dia a dia vem recaído sobre a Câmara, tornou sensivelmente o estado financeiro no corrente ano. Urge modificar as condições do empréstimo pois a situação actual é já só afluída, como absolutamente insustentável. Muito se tentou no decorrer do ano, mas pouco mais se pode fazer do que pequenas operações de arrumação e ainda assim, importâncias grandes ficaram por pagar por falta de fundos. Diminuiu grandemente o numero de escrituras que estavam em atraso e os inúmeros processos de execuções fiscaes que de há anos se vinham acumulando, deveras quasi desapareceram. Reparou-se a estalagem de Turismo. Os arranjos no aqueducto, trouxeram, como resultado immediato não têm faltado

do ano  
de 1940

~~\_\_\_\_\_~~ *João Carlos*

a água na Cidade no passado verão. Terminou-se a grande reparação dos telhados da Prefeitura e convento dos Beneditinos que ameaçavam ruína. Construiu-se a casa para a fiscalização e balança no novo Mercado de Gados. Também compensação reparações há, (a Câmara mas não pode pensar em obras novas) de absoluta necessidade e a que se não pode proceder. O Cemitério precisa ser ampliado, mas, nem para levantar novamente as paredes em ruínas, há possibilidade. Há na Cidade muitas necessidades devido ao mau estado dos paramentos. Faltam escolas, e as poucas existentes necessitam de inúmeras obras. O Mercado da Cidade, está num estado lastimoso. Há estradas completamente perdidas. Exposta, ainda que por acto, a situação actual, restará apresentar o plano de actividade para o novo ano: um problema há cuja resolução é vital para a Câmara - modificação das condições do empréstimo. O Conselho, ouvido e apreciado o relatório, lastimava que a situação da Câmara seja a exposta e é de parecer que a Câmara deveria mistar junto das entidades competentes no sentido da modificação, tornando mais suave, as condições do empréstimo. Mensal as rasuras que dizem "quinte" "vinte centavos" e "Carne". Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente usou do da faculdade conferida pelo parágrafo segundo do artigo trinta do Código Administrativo, desfruiu o dia nove do convento, pelas calvores horas, para continuação dos trabalhos, tendo em seguida encerrado a reunião, do que para constar se lussou a presente acta, que

em Francisco Diogo de Macedo, servido de chefe da Re-  
cretaria, a subsereni.

Luiz de Figueiredo  
Francisco de Almeida  
João de Castro  
Bernardinho de Sousa  
Luiz de Castro  
José Lopes  
Francisco de Castro  
Macedo de Castro  
F. A.